



ARTIGO ORIGINAL

FERIDAS CRÔNICAS: ABORDAGEM DA ENFERMAGEM NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO
CHRONIC INJURIES: NURSING APPROACH IN THE POST GRADUATE SCIENTIFIC PRODUCTION

HERIDAS CRÓNICAS: ENFOQUE DE ENFERMERÍA EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE LA POST-GRADUACION

Karen Krystine Gonçalves de Brito¹, Merifane Januário de Sousa², Alana Tamar Oliveira de Sousa³, Lenilma Bento de Araújo Meneses⁴, Simone Helena dos Santos Oliveira⁵, Maria Júlia Guimarães Oliveira Soares⁶

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica na pós-graduação de Enfermagem relacionada às feridas crônicas. **Método:** pesquisa de natureza documental, realizada no banco de dados do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, da Associação Brasileira de Enfermagem. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário e como critérios de inclusão estudos de dissertação ou de teses, publicados entre os anos de 2001 a 2010. A amostra foi de 43 estudos. **Resultados:** o ano de maior publicação foi 2008, com 23,2% publicações e o de menor foi 2001, com apenas 2,3%. O local com maior número de pesquisas foi o Estado de São Paulo, com 20,9%. A lesão mais estudada foi a úlcera por pressão, com 42% dos estudos. **Conclusão:** percebeu-se um interesse crescente da Enfermagem no que concerne às feridas crônicas, porém, o enfoque ainda se centra no aspecto curativo. **Descritores:** Ferimentos e Lesões; Enfermagem; Pesquisa.

ABSTRACT

Objective: to review scientific literature in graduate nursing related to chronic wounds. **Method:** this is a documentary nature study, held in the database of the Center of Studies and Research in Nursing, the Brazilian Association of Nursing. As a data collection instrument and as form inclusion criteria studies of dissertations or thesis, published between the years 2001 to 2010 were used. The sample consisted of 43 studies. **Results:** the highest publication year was 2008, with 23.2% of publications and the lowest was 2001, with only 2.3%. The site with the highest number of searches was the state of São Paulo with 20.9%. The injury was the most studied pressure ulcers with 42% of the studies. **Conclusion:** it was noticed growing interest of nursing with respect to chronic wounds, but the approach still focuses on the curative aspect. **Descriptors:** Wounds and injuries; Nursing; Research.

RESUMEN

Objetivo: revisar la literatura científica en enfermería de postgrado relacionado con las heridas crónicas. **Método:** se trata de un documental de naturaleza, que se celebró en la base de datos del Centro de Estudios e Investigación en Enfermería, la Asociación Brasileña de Enfermería. Se utilizó como instrumento de recolección de datos y su inclusión como una forma de criterios estudios disertación o tesis, publicada entre los años 2001 y 2010. La muestra de 43 estudios. **Resultados:** el año de publicación fue en 2008 superior, con el 23,2% de las publicaciones y el más bajo fue en 2001, con sólo el 2,3%. El sitio con el mayor número de búsquedas era el estado de São Paulo, con 20,9%. La lesión fue la úlcera de presión más estudiada con un 42% de los estudios. **Conclusión:** se ha notado un creciente interés de la enfermería con respecto a las heridas crónicas, pero el enfoque aún se centra en el aspecto curativo. **Descritores:** Heridas y lesiones; Enfermería; Investigación.

¹Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Nefrologia, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Tratamento de Feridas. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: karen_enf@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Mestranda do PPGENF/UFPB. Enfermeira Assistencial da Urgência do Hospital Edson Ramalho, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Tratamento de Feridas. João Pessoa-PB, Brasil. E-mail: megameri2000@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda pelo Programa de PPGENF/UFPB, Enfermeira Assistencial do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, Coordenadora do Ambulatório de Curativos Ciências Médicas da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Tratamento de Feridas. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: alanatamar@gmail.com; ⁴Enfermeira, Mestre em Enfermagem em Saúde Pública, Doutoranda pelo PPGENF/UFPB, Docente vinculada ao Departamento de Enfermagem Clínica, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: lenilmabento@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira, Professora Doutora da Escola Técnica de Saúde e do PPGENF/UFPB, Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Tratamento de Feridas. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: simonehso@yahoo.com.br; ⁶Enfermeira, Professora Doutora da Graduação e do PPGENF/UFPB. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Tratamento de Feridas. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: mmjulie@gmail.com

INTRODUÇÃO

Cuidar de feridas é um processo dinâmico, complexo e que requer uma atenção especial principalmente quando se refere a uma lesão crônica. Deve-se levar em consideração que as feridas crônicas evoluem rapidamente, são refratárias a diversos tipos de tratamentos e decorrem de condições predisponentes que impossibilitam a normal cicatrização.¹

Uma ferida é representada pela interrupção da continuidade de um tecido corpóreo, em maior ou em menor extensão, causada por qualquer tipo de trauma físico, químico, mecânico ou desencadeada por uma afecção clínica, que aciona as frentes de defesa orgânica para o contra ataque.²

No contexto da saúde pública, as feridas crônicas são uma problemática que tem se mostrado frequente. Apesar da demanda crescente de pessoas com estas lesões em praticamente todos os serviços de saúde do país, os registros referentes ao atendimento dessa clientela são escassos, como também os estudos sobre o impacto econômico causado por esses agravos são pontuais.³

No Brasil, atualmente, o tratamento de feridas recebe atenção especial dos profissionais da área de saúde, tendo como destaque a atuação dos enfermeiros, que muito têm contribuído para o avanço e o sucesso do tratamento de pessoas com lesões crônicas. Busca-se uma assistência global, visando à cura ou cicatrização, a melhora da condição clínica e social dos clientes, a racionalização e maior eficiência dos procedimentos direcionados ao tratamento de lesões cutâneas, com a consequente otimização do atendimento.⁴

Entretanto, é importante ressaltar que a incidência e a prevalência de lesões vêm crescendo em decorrência da mudança do perfil da população brasileira, com o aumento da longevidade, acompanhado de hábitos de vida inadequados, que geram altos índices de doenças crônicas, como diabetes mellitus, doenças vasculares, dentre outras.⁵

As úlceras crônicas, atualmente chamadas de feridas complexas, são consideradas um problema de saúde pública. Elas contribuem para o aumento do número de aposentadorias precoces, fazendo com que haja perda de mão-de-obra ativa.⁶

Diante do exposto, as pesquisas sobre tratamento de feridas recebem grande destaque nas publicações de enfermagem, demonstrando que a responsabilidade do tratamento e prevenção destas vem sendo atribuída ao enfermeiro, devendo ele avaliar a

lesão e prescrever o tratamento mais adequado, além de orientar e supervisionar a equipe de enfermagem na execução do curativo. É necessário que o enfermeiro perceba que essas competências são intrínsecas ao seu cotidiano.⁶⁻⁷

A prática de cuidados a pessoas com feridas é uma especialidade dentro da enfermagem, reconhecida pela Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (SOBEND) e Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) e, ao mesmo tempo é um desafio que requer conhecimento específico, habilidade e abordagem holística.⁷ O cuidado de enfermagem em feridas requer atenção especial por parte dos profissionais da saúde, destacando-se o papel do enfermeiro, que busca novos conhecimentos para fundamentar sua prática.⁸

Ante a necessidade de coadunar a produção científica da enfermagem na temática de feridas à melhoria da prática assistencial, este trabalho se justifica por apresentar as pesquisas que procuram refletir algo da realidade do problema em diferentes cenários e, desse modo, apresentar aos gestores, profissionais de saúde e pesquisadores, informações que possam subsidiar a proposição de novos estudos preenchendo lacunas existentes em distintos contextos, bem como estratégias e temas que contribuam para a melhoria da qualidade da assistência, coerente com a realidade vivenciada por cada um.

Diante do exposto questionamos: Qual a produção científica de enfermagem em relação às feridas crônicas? Quais os enfoques da produção de Enfermagem na construção do conhecimento referente às feridas crônicas?

Frente aos questionamentos, a pesquisa teve como objetivos: analisar a produção científica de Enfermagem relacionada às feridas crônicas no período de 2001 à 2010, disponibilizada no banco de dados do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEN) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn); investigar os enfoques da produção de Enfermagem na construção do conhecimento referente às feridas crônicas; categorizar as perspectivas da produção de Enfermagem ponderando ano de publicação, local, instituição, tipo de ferida abordada e temática.

MÉTODO

Estudo de natureza documental, que teve como fonte de dados resumos de dissertações e teses acerca da produção científica de enfermagem em relação às feridas crônicas no

período de 2001 à 2010, disponibilizadas no banco de dados do CEPEN da ABEn que compreende dissertações e teses.

Ao término da seleção dos artigos foi preenchido um instrumento para a coleta de dados contendo ano de publicação, título do trabalho, tipo de ferida abordada e temática. Para a exploração do texto, a segunda parte do instrumento foi preenchida com as categorias e subcategorias, conforme os enfoques dados pelos autores. Portanto, para alcançar os objetivos propostos, elegeu-se a técnica de análise de conteúdo temático, seguindo as etapas de pré-análise, que se constitui da leitura flutuante, da classificação e da categorização, com respectivas subcategorias, análise e interpretação dos dados.

Os critérios para a seleção da amostra foram: abordagem da temática a ser investigada e inclusão nos resumos de informações relativas aos objetivos propostos. O período de coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2012. O universo do estudo foi constituído por 4.281 publicações indexadas ao banco de dados do CEPEN/ABEN. Após a primeira fase de seleção foram encontradas 65 teses e dissertações envolvendo a

temática. Durante a pré-análise foram excluídas 22 publicações, fazendo com que a parte da amostra a ser analisada seja de 43 trabalhos.

As etapas operacionais do estudo foram: escolha da temática; seleção das fontes; critérios de inclusão e exclusão; seleção das publicações que abordavam a temática; extração de dados dos estudos selecionados a partir dos objetivos propostos; agrupamento dos itens selecionados por categorias e subcategorias; apresentação dos dados obtidos por meio de representação em tabela e análise dos dados.

Os estudos foram analisados criticamente por meio de leitura na íntegra dos artigos selecionados. Foi realizada análise estatística descritiva utilizando-se de frequência simples, sendo estes discutidos à luz da literatura pertinente.

RESULTADOS

Seguindo a proposta de pesquisas nos cadernos de indexação do CEPEN/ABEn, do período de 2001 a 2010, foram encontrados os volumes XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII, XXVIII e XXIX, com um total de 43 trabalhos, conforme a figura 1.

N° do catálogo CEPEN/ABEN	Ano da publicação	Tese/Dissertação	Local da pesquisa
XXI	2002 (1)	Tese (1)	Fortaleza (1)
XXII	2001 (1)	D(1)	São Paulo (2)
	2003 (1)	D(1)	Belo Horizonte (1)
	2002 (1)	D(1)	
XXIII	2004 (1)	D(1)	São Paulo
XXIV	2003 (1)	T(1)	Ribeirão Preto (3)
	2004 (3)	D(3)	São Paulo (1)
	2005 (1)	D(1)	Campinas (1)
XXV	2005 (3)	D(3)	Rio de Janeiro (2) Salvador (1)
	2006 (4)	T(1) D(3)	Ribeirão Preto (1) São Paulo (1) Goiânia (1) Natal (1)
XXVI	2007 (3)	D(3)	Ribeirão Preto
	2005 (1)	T(1)	São Paulo (3)
XXVII	2008 (7) 2007 (1) 2006 (1)	D(7) D(1) T(1)	João Pessoa (2)
			Brasília (1)
			Rio Janeiro (2)
			Fortaleza (1)
XXIX	2008 (3) 2009 (4) 2010 (6)	D(3) D(4) T(1) D(5)	Belo Horizonte (1)
			Ribeirão Preto (2)
XXIX	2008 (3) 2009 (4) 2010 (6)	D(3) D(4) T(1) D(5)	Fortaleza (1)
			Ribeirão Preto (3)
			Curitiba (1)
			Goiânia (3)
			Salvador (1)
			São Carlos (1)
São Paulo (1)			
Total	43	43	Belo Horizonte (1)
			43

Figura 1. Apresentação dos estudos segundo o ano, tipo de estudo, local da pesquisa. Dados da pesquisa, 2012.

*Os números em parênteses correspondem à quantidade da amostra encontrada para aquele item.

Conforme apresenta o quadro 01, o ano de maior publicação foi 2008, com dez (23,2%) publicações e o de menor foi 2001, com apenas um (2,3%) resumo. A maioria dos estudos foi decorrente de dissertações, com 37 (86%) trabalhos compondo a amostra. O local com maior número de pesquisas foi o Estado de São Paulo com nove (20,9%), pela Universidade de São Paulo.

Quando se adota como abordagem a divisão da linha do tempo em dois pólos (2001-2005 e 2006-2010), percebe-se que a prevalência de trabalhos com a temática tem crescido, posto que nos primeiros cinco anos foram publicados catorze estudos (32,5%), enquanto que este número mais que duplica nos cinco anos posteriores, com 29 (67,5%) pesquisas.

No que se refere aos tipos de lesões, a figura 02 apresenta as variáveis.

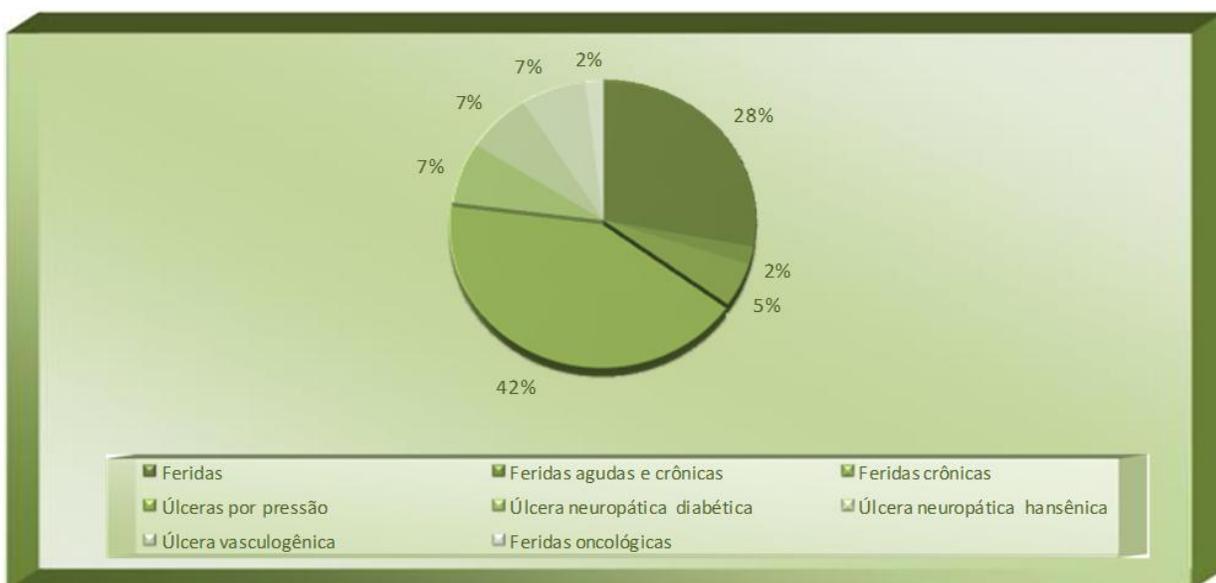


Figura 2. Tipos de feridas abordadas na amostra. Dados da pesquisa, 2012.

Observando o gráfico acima, visualiza-se que o tipo de lesão mais estudada é a úlcera por pressão, com 42% dos estudos. A lesão de menor interesse nas pesquisas foi a ferida oncológica, com apenas um trabalho (2%). Houve pesquisas que não especificaram o tipo de ferida (28%) e outras que incluíram feridas agudas e crônicas como temática investigada (2%), por isso também foram incluídas na

amostra desse estudo. As feridas crônicas que foram especificadas nas pesquisas incluíram úlcera por pressão, úlcera neuropática diabética e hansênica, úlcera vasculogênica e feridas oncológicas, as quais—representaram 70% da amostra.

A figura 3 apresenta os aspectos abordados nos estudos analisados.

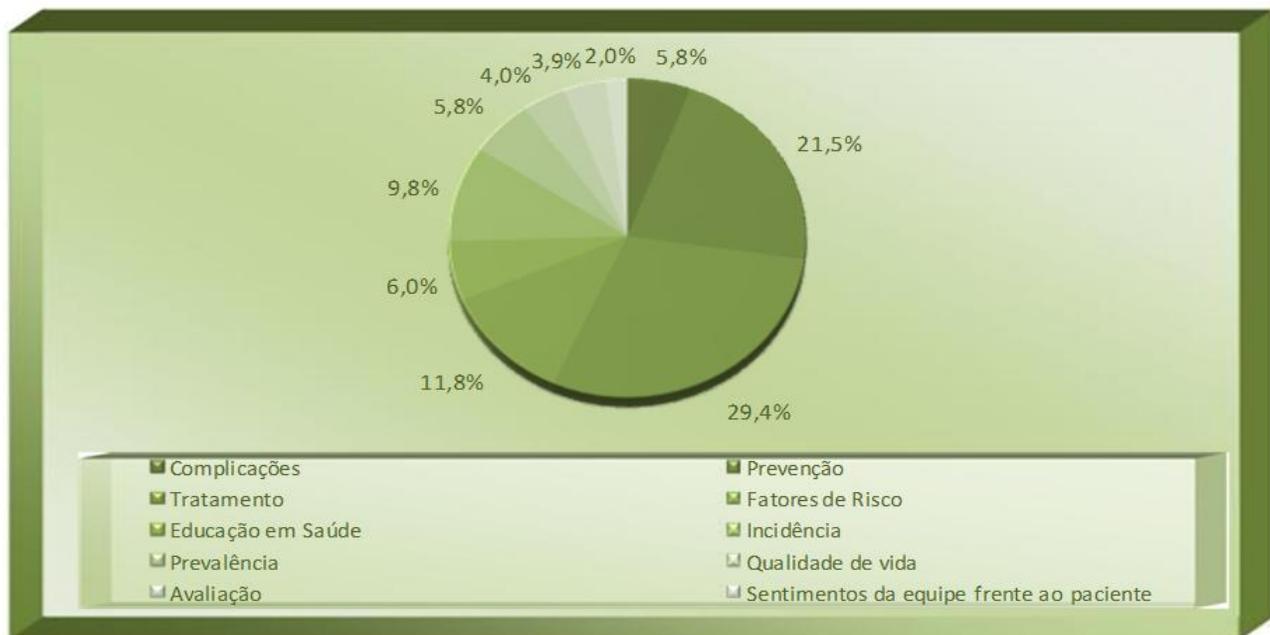


Figura 3. Aspectos abordados nos estudos. Dados da pesquisa, 2012.

A figura 3 evidencia que os autores convergem para um enfoque ainda centrado no aspecto curativo em detrimento ao preventivo, abordando o tema tratamento de feridas em quinze (29%) estudos. Os demais aspectos investigados foram: prevenção com onze (21%); fatores de risco em seis (12%); incidência em cinco (10%), prevalência em três (6%). Alguns estudos, que compõem um quantitativo muito reduzido da amostra, abordaram outras temáticas como: complicações; educação em saúde; qualidade de vida; avaliação; e, sentimentos da equipe frente ao paciente.

DISCUSSÃO

A enfermagem é uma ciência aplicada que adquire saberes e utiliza-se de procedimentos científicos para empregar e testar o método fundamental ou seus princípios na prática.⁹ Ela envolve duas grandes áreas do conhecimento — a ciência e a arte — que buscam se articular de forma integralizada, formando um misto de saberes e práticas que culminam com a oferta do cuidado humano.¹⁰⁻

¹¹ A enfermagem vem sofrendo um processo de transformações sobre as práticas e isso tem ocorrido em face dos tempos de mudanças na educação e na sociedade moderna, que passa a exigir destes profissionais competências que estão além da racionalidade técnica.¹²

Com os avanços tecnológicos na área do cuidado aos portadores de feridas, obteve-se uma ascensão quanto aos produtos e métodos utilizados. Na enfermagem, verifica-se a busca por melhor preparo técnico científico condizente com as novas tendências e perspectivas, levando a um processo de autonomia profissional, que vem adquirindo destaque, em parte decorrente da ascensão das funções do enfermeiro e da atuação

especializada deste profissional no cuidar de feridas.^{1,7} Esses aspectos justificam os crescentes números de trabalhos científicos, teses e dissertações, abordando esta temática.

O cuidado com feridas é uma atividade do cotidiano do enfermeiro e, ao mesmo tempo, um desafio que requer conhecimento específico, habilidade e abordagem holística.

A necessidade de maior conhecimento na realização dos cuidados com as feridas parece despertar profissionais da área da assistência para a pesquisa. Talvez, o estudo desta temática vá ao encontro às necessidades de enfermeiros que atuam na assistência de avaliarem sua prática no cuidado de feridas.¹²

A temática ‘feridas’ aborda diversos aspectos, classificações e tipos diferenciados de ferimentos, no qual cada um possui sua especificidade dentro do todo. Assim, é necessário identificar as características de cada ferida, abordando o paciente de forma holística, nos diferentes cenários ao qual ele está inserido, de forma a compreender as peculiaridades de cada contexto e planejar adequadamente o atendimento a ser desenvolvido.

Ressalta-se ainda que a maioria das pesquisas foi desenvolvida em grandes centros urbanos localizados na região sudeste do país. Isso se justifica a partir da implantação da especialidade em estomaterapia, que ocorreu no Brasil em 1990, no Estado de São Paulo, na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), por uma docente desta instituição. A partir de então, outras universidades, localizadas principalmente neste Estado e nos próximos a ele, passaram a oferecer cursos e pesquisas de mestrado e doutorado envolvendo esta temática, principalmente a partir de 2005, com a

aprovação das normas para a obtenção do título de enfermeiro estomaterapeuta pela SOBEST. Assim, o quantitativo de centros de ensino de pós-graduação, ou mesmo de serviços especializados nesta área ainda se concentra nessa região do país.¹³

Esta evidência aponta para a necessidade premente de ampliação de pesquisas nas cidades pertencentes às regiões Norte e Nordeste, o que confirma a necessidade de incentivos as pesquisas relacionadas a feridas nas referidas localidades.

No que concerne à figura 1, são apresentados os tipos de feridas que se destacaram entre os trabalhos que compõem a amostra, embora as feridas especificadas estejam enquadradas dentro do grupo 'feridas crônicas', bem como, estas dentro do grupo 'feridas'.

As úlceras por pressão (UP) se caracterizam como lesões localizadas na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento.¹⁴⁻⁵ Os estudos mostram que, quanto maior for o dano tissular, maiores serão o estágio de desenvolvimento da úlcera e o custo de seu tratamento.¹⁵⁻⁶ No Brasil, representam um grave problema em termos de sofrimento pessoal e econômico e um desafio à equipe interdisciplinar, uma vez que consomem exorbitantes recursos do sistema de saúde¹⁷, o que possivelmente justifica o maior índice de pesquisas voltado para este tipo de ferida (Fig. 2).

Quanto à hanseníase, sabemos que ainda é hoje um grave problema de saúde, principalmente por seu alto poder incapacitante. Dentre as lesões secundárias oriundas da hanseníase estão às úlceras palmar e plantar como as mais comuns, sendo estas causadas pela neuropatia periférica. A incidência de úlcera plantar em pacientes com hanseníase varia entre 20% e 70%¹⁸, revelando uma problemática atual e abrangente, o que corrobora com o desenvolvimento de pesquisa que busquem a sua resolutividade, embora ainda possamos considerar um índice ainda incipiente.

No que se refere à úlcera de perna, esta pode ser definida como a perda do tegumento que afeta os membros inferiores, causada por disfunção do sistema vascular¹⁹, atingindo de 0,1 a 0,3% da população mundial. Entre as úlceras de perna, 75% a 80% são de causa venosa.²⁰ Compreender melhor este agravo de saúde representa um ponto de partida para ações adequadas da equipe multiprofissional tanto na atenção básica, quanto nos níveis de

atenção secundário e terciário, para abordagem a esta clientela e o desenvolvimento de políticas públicas de saúde.

No que concerne às úlceras neuropáticas diabéticas, estas são ocasionadas quando a neuropatia diabética aumenta ou causa perda da sensibilidade protetora dos pés, tornando este segmento mais vulnerável ao trauma, podendo levar até a amputação parcial ou total dos membros inferiores (MMII). O processo de cicatrização dessas lesões, no Brasil, leva em torno de noventa dias, representando, pois, um problema com grande impacto médico, social e econômico.²¹

O número crescente de pessoas com feridas de difícil cicatrização é uma situação que tem atraído a atenção de alguns administradores do setor saúde e de pesquisadores na área, devido aos custos hospitalares e impacto desses ferimentos nas vidas dessas pessoas.²²

Quanto aos aspectos mais abordados entre as teses e dissertações analisadas, verificou-se que estas interagem e se complementam, como discutido nos próximos parágrafos.

A preocupação com o tratamento de feridas é antiga e muitos estudos acerca do assunto têm sido desenvolvidos, o que levou a um grande avanço no conhecimento dos diferentes tipos de lesões, como também contribuiu para que profissionais de saúde envolvidos neste cuidado pudessem revisar conceitos e práticas.²³⁻⁴

Os custos dos tratamentos de doenças relacionadas à deficiência cicatricial aumentam a importância dos estudos em busca de medicamentos e curativos capazes de interagir com o tecido lesado, tendo por objetivo acelerar o processo²⁵, o que justifica o interesse da enfermagem em buscar evidências científicas para resolver problemas complexos da prática assistencial.

Entretanto, a melhor forma de se evitar os altos custos destinados ao tratamento das lesões reside no processo de prevenção destas. Para tanto, a enfermagem só poderá atuar adequadamente na prevenção das feridas se apresentar condições de detectar os fatores de risco predisponentes nos pacientes e se houver o reconhecimento dos prejuízos ao paciente e também à instituição de saúde.²⁶

Os indicadores epidemiológicos demonstram a incidência e prevalência dos eventos estudados. Os estudos de prevalência e incidência de feridas provêm informações valiosas acerca da frequência e do impacto dessa problemática na qualidade dos serviços de saúde e permitem monitorá-la de forma

contínua, além de oferecerem subsídios a programas de prevenção.²⁷

Diante do exposto e da importância do assunto para os profissionais de enfermagem que prestam cuidados, a produção de conhecimento na área temática das feridas beneficia não apenas o paciente mas a instituição e a saúde pública de uma forma contextualizada, o que possibilita a redução de gastos e maior grau de qualidade no serviço prestado.

CONCLUSÃO

A pesquisa apresentou resultados que corroboram para o aumento de interesse dos pesquisadores na temática feridas, principalmente quanto ao tratamento. Entretanto, o estudo identificou algumas lacunas que precisam ser preenchidas, a exemplo da necessidade de educação, de prevenção e da expansão dos programas de pós-graduação em estomaterapia e dos serviços especializados no atendimento a pessoas com lesões.

No âmbito da prevenção de feridas crônicas, as produções de teses e dissertações pela Enfermagem se mostram incipientes para contribuir com o planejamento de políticas públicas de saúde que atendam a este agravado, o qual, por vezes, emerge como complicação decorrente de condições crônicas, tais como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e hanseníase que favorecem o surgimento de feridas, deixando lacunas a serem preenchidas no tocante a estratégias de prevenção.

Nesse contexto, há muitos aspectos que precisam ser revistos no modo de cuidar do portador de ferida crônica, incluindo as dimensões físicas, psicológicas, socioeconômicas, culturais e as condições dos serviços e a capacitação dos profissionais que atendem a essa clientela. Essas pessoas sofrem interferências em sua qualidade de vida, em decorrência da cronicidade do sofrimento imposto pela doença, que passa despercebido pelos profissionais de saúde, cuidadores e familiares.

Fica, portanto, a proposta e o desafio aos profissionais e pesquisadores que queiram contribuir neste aspecto, na compreensão e resolução das necessidades surgidas ao longo desse cuidar.

REFERÊNCIAS

1. Candido LC. Nova abordagem no tratamento de feridas. São Paulo: SENAC; 2001.
2. Blanes L. Tratamento de feridas. Baptista-Silva JCC, editor. Cirurgia vascular: guia ilustrado. São Paulo [Internet]. 2004 [cited 2012 Aug 01]:1-23. Available from: <http://bapbaptista.com.br/feridasLeila.pdf>
3. Maciel EAF. Prevalência de feridas em pacientes internados em um hospital filantrópico de grande porte de Belo Horizonte [dissertation]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2008.
4. Cunha NA. Sistematização da assistência de enfermagem no tratamento de feridas crônicas [monography]. Olinda - PE: Fundação de Ensino Superior de Olinda; 2006.
5. Silva Junior JB. Vigilância das Dant no contexto da Vigilância em Saúde no Brasil. In: Seminário Nacional de Vigilância em Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2006; p. 11-5.
6. Dealey C. Cuidando de feridas: um guia para enfermeiras. 3 ed. São Paulo: Atheneu; 2008.
7. Ferreira AM, Bogamil DDD, Tormena PC. O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. Arq ciênc saúde [Internet]. 2008 July-Sept [cited 2012 Aug 01];15(3):105-9. Available from: http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs_ol/vol-15-3/IDN269.pdf
8. Silva FAA, Freitas CHA, Jorge MSB, Moreira TMM, Alcântara MCM. Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. Rev bras enferm [Internet]. 2009 Nov-Dec [cited 2012 July 26]; 62(6): 889-93. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a14v62n6.pdf>
9. McEwen M, Wiils EM. Bases teóricas para enfermagem. Thorell AM. (trad.). 2 ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
10. Sousa LB, Torres LA, Pinheiro PNC, Pinheiro AKB. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação na enfermagem. Rev enferm UERJ [Internet]. Rio de Janeiro, 2010 Jan-Mar [cited 2012 Aug 08];18(1)55-60. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n1/v18n1a10.pdf>
11. Santos AAR. O ensino da temática feridas no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba [dissertation]. João Pessoa (PB): Universidade Federal da Paraíba; 2012.
12. Pereira AL, Bachion MM. Tratamento de feridas: análise da produção científica publicada na Revista Brasileira de Enfermagem de 1970 a 2003. Rev bras enferm

[Internet]. 2005 Mar-Apr [cited 2012 Aug 01];58(2):208-13. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n2/a16.pdf>

13. Sociedade Brasileira de Estomaterapia - SOBEST [cited 2012 Aug 2012]. Available from: http://www.sobest.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15&Itemid=38

14. Santos VCG, Caliri MH. Conceito e classificação de úlcera por pressão: atualização do NPUAP: tradução. Rev estima [Internet] 2007 July-Aug-Sept [cited 2012 Aug 01]; 5(3):43-4. Available from:

http://www.revistaestima.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=78%3Aatualizacao-2&catid=4%3Aedicao-53&Itemid=75&lang=pt

15. National Pressure Ulcer Advisory Panel [Internet]. NPUAP Pressure Ulcer Stages/Categories. [updated 2007 Dec 02; cited 2012 July 29]. Available from: <http://www.npuap.org/wp-content/uploads/2012/01/NPUAP-Pressure-Ulcer-Stages-Categories.pdf>

16. Schoonhoven L, Defloor T, Grypdonck M. Incidence of pressure ulcers due to surgery. J clin nurs [Internet]. 2002 July [cited 2012 Aug 04];11(4):479-87. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2702.2002.00621.x/abstract;jsessionid=249310C65E393957BD469FE02EE14CEF.d02t03?deniedAccessCustomisedMessage=&userIsAuthenticated=false>

17. Medeiros ABF, Lopes CHAF, Jorge MSB. Analysis of prevention and treatment of the pressure ulcers proposed by nurses. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 [cited 2012 Aug 04];43(1):223-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/en_29.pdf

18. Brasil. Ministério da Saúde. Vigilância em saúde: situação epidemiológica da hanseníase no Brasil [Internet]. 2008 [cited 2012 Aug 03]. Available from: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/boletim_novembro.pdf

19. Barbetta FM, Mazzucato EL, Salathiel AM, Foss NT, Frade MAC. Retrospective analysis of leg ulcers cases at university hospital, Faculty of Medicine of Ribeirão Preto, University of São Paulo (1991-2001). Med Cutan Ibero Lat Am [Internet] 2009 [cited 2012 Aug 03];37(1):28-32. Available from: <http://www.medigraphic.com/pdfs/cutanea/mc-2009/mc091c.pdf>

20. Conferencia Nacional de Consenso Sobre Úlceras de la Extremidad Inferior -CONUEI.

España [Internet]. 2009 Sept [cited 2012 Aug 07]. p.1-121. Available

from: http://www.gneaupp.es/app/adm/documentos-guias/archivos/8_pdf.pdf

21. Ochoa-Vigo K, Pace AE. Pé diabético: estratégias para prevenção. Acta paul enferm [Internet]. 2005 [cited 2012 Aug 04];18(1):100-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n1/a14v18n1.pdf>

22. Ferreira MC, Tuma Júnior P, Carvalho VF, Kamamoto F. Complex wounds. Clinics [Internet]. 2006 [cited 2012 Aug 01];61(6): 571-78. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322006000600014&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-59322006000600014>

23. Grupo de Estudos de Feridas do Hospital das Clínicas da Universidade de Campinas. Manual de tratamento de feridas. 2a ed. Campinas (SP): Hospital das Clínicas/UNICAMP; 2000.

24. Dantas Filho VP. Aspectos éticos do tratamento de feridas. In: Jorge AS, Dantas SRPE. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo (SP): Atheneu; 2003. p. 7-10.

25. Mendonça RJ, Coutinho-Netto J. Aspectos celulares da cicatrização. An Bras Dermatol [Internet]. 2009 [cited 2012 Aug 08];84(3):257-62. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v84n3/v84n03a07.pdf>

26. Neves JF, Stankato K. A úlcera por pressão: uma perspectiva de gerenciamento de custos nos serviços de enfermagem. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Aug [cited 2012 Aug 09];6(8):1909-17. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2762/pdf_1381

27. Anselmi ML, Peduzzi M, França Júnior I. Estudo da incidência de úlcera por pressão, segundo cuidado de enfermagem. Rev formação [Internet]. 2003 Jan-Apr [cited 2012 Aug 09];3(7):57-72. Available from: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/Revista2007.pdf>

Submissão: 16/08/2012

Aceito: 2012/12/08

Publicado: 01/02/2013

Correspondência

Alana Tamar Oliveira de Sousa
Universidade Federal da Paraíba
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Rua Manoel Pereira Diniz, 655 / Ap. 304-A
Bairro Jardim Cidade Universitária
CEP: 58052-520 – João Pessoa (PB), Brasil